



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

ELIAN FERNANDES DE SOUZA BEZERRA

**Análise de Tendências de pesquisas sobre ESG (Environment, Social and Governance) na Comunicação Científica em Periódicos da Área de Administração**

SERRA TALHADA - PE  
2023

ELIAN FERNANDES DE SOUZA BEZERRA

**Análise de Tendências de pesquisas sobre ESG (Environment, Social and Governance) na Comunicação Científica em Periódicos da Área de Administração**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

**Orientadora:** Dra. Tereza Evâny de Lima Renôr Ferreira.

SERRA TALHADA – PE  
2023

# **Análise de Tendências de pesquisas sobre ESG (Environment, Social and Governance) na Comunicação Científica em Periódicos da Área de Administração**

Elian Fernandes de Souza Bezerra  
elianbezerra11@gmail.com

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de  
Serra Talhada, Curso de Bacharelado em Administração

Tereza Evâny de Lima Renôr Ferreira  
tereza.renor@ufrpe.br

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de  
Serra Talhada, Curso de Bacharelado em Administração

## **RESUMO**

Este artigo objetivou analisar a tendência do *Environmental, Social and Governance* (ESG) na comunicação científica em periódicos da área de Administração no período de 2012 a 2022. O estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo. Utilizou-se de uma metodologia de pesquisa qualitativa, com coleta de dados realizada a partir de palavras-chave da produção científica em periódicos científicos de Administração. As produções foram analisadas sobre o prisma da análise de tendências considerando as características do foco temático em *Environmental, Social and Governance* (ESG) publicadas nos periódicos da área de Administração. Os resultados da pesquisa indicaram que existe uma tendência do foco de investigação maior ao fator governança, ou seja, é a tendência de maior incidência nos artigos encontrados. Os fatores sociais e ambientais foram apresentados conjuntamente com demais fatores estabelecendo uma relação entre si. Percebeu-se ainda, que os periódicos estudados apresentaram uma ausência de artigos sobre ESG, dificultando o estudo sobre a análise de tendência.

**Palavras-chave:** Análise de Tendências. Ambiental, Social. Governança.

## **ABSTRACT**

This article intended to analyze the tendency of the Environment, Social and Governance (ESG) in scientific communication in periodicals in the area of Administration in the period from 2012 to 2022. The study is characterized as exploratory and descriptive. A qualitative research methodology was used, with data collection carried out from keywords of the scientific production in scientific management expertise. The productions were followed through the prism of trend analysis considering the characteristics of the thematic focus on Environmental, Social and Governance (ESG) published in journals in the area of Administration. The results of the research indicated that there is a tendency for the focus of investigation to be greater on the governance factor, that is, it is the trend of greater incidence in the articles found. Social and environmental factors were presented together with other factors, establishing a relationship between them. It was also noticed that the journals observed adopted an absence of articles on ESG, making the study on trend analysis difficult.

Keywords: Trend Analysis. Environmental, Social. Governance.

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	7
2.1	SURGIMENTO E CONCEITO DO TERMO ESG .....	7
2.2	A IMPORTÂNCIA DO ESG PARA A ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO.....	9
2.3	ANÁLISE DE TENDÊNCIA .....	10
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
4.1	ANÁLISE DE TENDÊNCIAS SOBRE APRENDIZAGEM NO PERÍODO DE 2012 A 2022.....	12
4.2	PUBLICAÇÕES SOBRE ESG.....	14
4.3	TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: ABORDAGEM AMBIENTAL, DE GOVERNANÇA E SOCIAL NA ÁREA DO ESG. ....	16
5	ANÁLISES.....	18
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
	REFERÊNCIAS .....	20

## 1. INTRODUÇÃO

As organizações vêm apresentando diferentes formatos na forma de gerir para manter-se ativas no mercado. Com o advento da comercialização global, aplicação de tecnologias, tudo se torna mais rápido e conectado, exigindo que mudanças de gestão e práticas de controle sejam implementadas para viabilizar as demandas mercadológicas e obtenção de lucro. Aderir práticas de gestão é um caminho para acompanhar esse movimento visando minimizar riscos organizacionais e aumentar a visibilidade no mercado, uma dessas práticas tende a direcionar o olhar para diretrizes e indicadores de governança, ambientais e sociais, ainda mais quando a sustentabilidade empresarial necessita de estratégias capazes de dialogar com esses indicadores (YOSHIDA; VIANNA; KISHI, 2021).

O *Environmental, Social and Governance* (ESG), refere-se a questões ambientais, sociais e de governança, que norteiam as decisões empresariais. Trata-se de um conjunto amplo de questões que passam por emissão de carbono no ar, desmatamento, direitos trabalhistas e corrupção no trabalho (GLOBAL COMPACT, 2004). O surgimento se deu em uma publicação do Pacto Global, chamada “*Who Cares Wins*” da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo Walter (2020) os índices ESG estão relacionados a iniciativas empresariais que visam remediar danos ao meio ambiente, injustiças sociais e melhorias de práticas de governança, seja na esfera pública ou privada.

O *Environmental, Social and Governance* (ESG) e a área de Administração andam juntos, esse mecanismo de gestão está presente nas maiores empresas do Brasil e do mundo. Uma pesquisa feita pela consultoria *Walk The Talk by La Maison* com 4.421 pessoas (homens e mulheres de 16 a 64 anos) apontou que a Natura foi a empresa mais associada ao ESG no Brasil, com 536 pontos de 1 mil. Em seguida vieram Unilever (389), Ypê (386), Boticário (376), Petrobrás (372), Nestlé (354), Banco do Brasil (335), P&G (332) e Coca Cola (315). Colocar em prática o ESG confere um *status* de empresa que se preocupa com o ambiente atenta às questões sociais que apresenta uma segurança complementar aos *stakeholders* relativa à governança.

Diante do contexto, notou-se que o *Environmental, Social and Governance* (ESG) é um tema importante para a área de administração por se tratar de práticas estratégicas para a sustentabilidade organizacional e, com isso, a necessidade de analisar a tendência do *Environmental, Social and Governance* (ESG) na área de Administração.

O presente trabalho objetivou realizar uma análise de tendência em periódicos da área de administração sobre o tema aplicado na Administração. Tomando como problema de pesquisa a sobre os estudos científicos voltados a analisar a tendência do ESG pela comunidade científica ao discorrer sobre o tema. Logo, o surgimento da motivação em estudar o tema proposto se deu através da carência de discussão desse tema tão importante nas aulas de administração.

Com isso, esse trabalho abordará a análise de tendência como base para analisar o *Environmental, Social and Governance* (ESG). Será discutido o surgimento e o conceito do termo ESG, a importância para a área da Administração e a análise de tendência. Foi realizado um recorte no período de 2012 a 2022, pesquisando o termo ESG. Após a coleta desses dados foram feitos quadros e tabelas com informações detalhadas sobre o tema, em seguida a discussão e análise dos resultados e as considerações sobre as nuances identificadas no trabalho.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 SURGIMENTO E CONCEITO DO TERMO ESG**

Os aspectos do desenvolvimento sustentável são discutidos desde 1972 na Suécia, em Estocolmo, onde foi proposto o conceito de ecodesenvolvimento durante a Primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Porém, o termo “ESG” – que é composto pela junção de aspectos do meio ambiente, social e de governança – surgiu em 2004 a partir de uma carta das Nações Unidas às principais instituições financeiras do mundo, convidando-as a participar de iniciativas voltadas na construção de mercados financeiros mais fortes e invulneráveis por meio do desenvolvimento sustentável (GLOBAL COMPACT, 2004). Segundo Tripathi e Bhandari (2014), o ESG pode ser caracterizado como fatores ambientais, sociais e de governança usados para medir o desempenho sustentável das empresas.

Para Walter (2020), os índices de ESG refletem as iniciativas das organizações para diminuir ou mitigar os danos causados ao meio ambiente, à sociedade e nas práticas de governança, seja a organização do setor público ou privado. É um passo importante para uma gestão totalmente sustentável e eficiente, aderir na cultura da organização o ESG como um todo. A IFC (Corporação Financeira Mundial) define que o ESG é um conjunto de fatores ambientais, sociais e de governança considerados na gestão e por investidores, quanto aos riscos, impactos e

oportunidades relacionadas (IFC, 2021). Ao associar o ESG à organização, é necessária uma gestão que se preocupe em torná-lo praticável no dia-a-dia. Trazendo transformação de dentro para fora – para os *stakeholders*.

Para um melhor entendimento do termo é importante detalhar cada um dos critérios ESG: *Environmental, Social and Governance*.

No critério *Environmental*, são consideradas as atitudes que serão tomadas pela empresa para diminuir o impacto ambiental no local em que está inserida. Como o controle de emissões de carbono, o uso responsável de recursos naturais, projetos apresentados para manter a biodiversidade, o uso de energia sustentável e eficiência energética e formas de diminuir a poluição gerada (IFC, 2021). Costa e Ferezin (2021) cita que o pilar ambiental direciona outras ações, tanto econômicas, quanto sociais, e os fatores relacionados ao meio ambiente estão se colocando à frente de muitos outros pela urgência que o mundo tem que tratar esse tema. De acordo com o Nubank (2020) o critério ambiental se refere às práticas da empresa em relação à conservação ambiental, entre elas estão: aquecimento global, poluição do ar e água, desmatamento e gestão de resíduos. Em concordância a isso, o ESG deve seguir medidas proativas coincidindo com os ODSs – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (YOSHIDA; VIANNA; KISHI, 2021).

O critério *Social* considera a relação com a comunidade ao redor da organização, o impacto social para seus *stakeholders*: geração de emprego, melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, diversidade e inclusão na contratação de empregados e impacto para a comunidade (IFC, 2021). Para Costa e Ferezin (2021) o pilar social é uma parte fundamental do tripé do ESG e as demandas culturais e sociais formam uma relação com o desenvolvimento sustentável. De acordo com o Nubank (2020) o critério social está relacionado às pessoas que fazem parte do universo da empresa: satisfação dos clientes; proteção de dados e privacidade, diversidade da equipe, engajamento dos funcionários, relacionamento com a comunidade e respeito aos direitos humanos e às leis trabalhistas. Nesse contexto, muitas atividades empresariais trazem mudanças radicais a comunidades e cidades, e o critério *Social* busca diminuir os impactos e trazer benefícios e proteção, além de prezar pelo respeito aos direitos humanos e às leis trabalhistas.

Ao final, o critério *Governance* leva em consideração a preocupação da gestão com a mitigação da corrupção na companhia, a saúde financeira, o uso de códigos de ética e conduta e

transparência para os acionistas (IFC, 2021). Em concordância a isso, para Costa e Ferezin (2021) o termo governança corporativa amplia a visão e não engloba somente o resultado comercial, pois abrange transparência, comitês de auditoria, conduta corporativa e combate à corrupção. Diante disso o critério *Governance* beneficia toda a empresa, refere-se a administração da empresa quanto a questões que trarão decisões mais transparentes para os *stakeholders* (credores, sócios e fornecedores) e garantir para as gestões futuras uma boa sucessão de liderança. De acordo com o Growth Report ESG e Inovação da ACE Cortex (2021), empresa de inovação e investimentos, uma boa governança corporativa tem base em transparência, ética e responsabilidade sobre riscos, garantindo que a empresa faça melhores investimentos, foque no longo prazo e estabeleça práticas sustentáveis de gestão. Portanto, a aplicabilidade desse critério reduz problemas como assimetria de informação nas organizações.

Tendo em vista o campo vasto que é o ESG, que adere a questões ambientais, sociais e de governança e a importância do conhecimento do termo para o mercado de trabalho, tanto do setor público quanto para o setor privado, faz-se necessário abordar o tema no ensino de administração.

## **2.2 A IMPORTÂNCIA DO ESG PARA A ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO**

Cada vez mais a aplicação de critérios de ESG pelas empresas é uma realidade, pois amplia a competitividade do setor empresarial, no mercado interno e externo. Atualmente as empresas são acompanhadas de perto pelos seus *stakeholders*, e eles estão à procura de opções de investimentos mais sustentáveis nos mercados financeiros (BERTOLOTTI, 2020). Diante disso se percebe a importância do estudo do tema desde a graduação para que o profissional esteja habituado aos critérios ESG que devem ser seguidos no mercado de trabalho. Haja vista, informações do Global Compact (2004) que afirma que o ESG é a indicação de melhor reputação, custos mais baixos, solidez e maior resiliência em meio às incertezas e vulnerabilidades.

Segundo Pires e Fischer (2014), o debate sobre sustentabilidade trará mudanças significativas na administração estratégica de pessoas e nas empresas que a integrem em suas respectivas visões de negócio. É o que aponta Foubert (2020), destacando que em 2016, o valor estimado de ativos sob gestão (*AUM*, sigla em inglês *Assets Under Management*) em fundos que consideram as práticas de ESG era de USD 22,9 trilhões, em 2018, USD 30 trilhões e, em 2020, o

investimento era maior que USD 40 trilhões. Um crescimento de quase o dobro de investimento em apenas quatro anos; mostrando a importância que o ESG tem alcançado ao longo dos últimos anos e o potencial de crescimento desse indicador de desempenho sustentável.

Embora não haja padrões claros para divulgação de informações relacionadas à ESG e nem obrigações, as crescentes demandas dos mercados de capitais obrigam as empresas a adotarem algumas práticas para reportar seus investidores sobre as práticas que estão sendo aplicadas (HO; PARK, 2019). Por outro lado, a academia desempenha o papel de contribuir com as práticas de ESG no ambiente acadêmico e, conseqüentemente organizacional, fomentando a pesquisa nesse sentido. Em concordância com isso, Miralles-Quirós, Miralles-Quirós, Gonçalves (2018) verificaram que há uma necessidade de mais pesquisas em ESG no Brasil, e isso é justificado dado que indústrias brasileiras sensíveis podem ser afetadas positivamente por práticas sociais e de governança corporativa.

Então, analisar a tendência em que periódicos científicos sobre ESG se tornam relevantes para concretização dos estudos do termo na área de administração. Sendo assim, a pesquisa propõe levantar a tendência nos últimos dez anos do estudo.

### **2.3 ANÁLISE DE TENDÊNCIA**

O termo tendência é utilizado por diversas áreas das ciências, a depender da área o significado muda (VEJLGAARD, 2011). Na área da estatística, por exemplo, analisar tendências resume-se em formular séries temporais para entender o comportamento dos dados, identificar padrões e prever valores futuros (HAN; KEMBER; PEI, 2011). Já na área das ciências sociais, analisar tendências tem um significado diferente, trata de observar mudanças no comportamento de pessoas individualmente ou em grupo ao longo do tempo (VEJLGAARD, 2008).

A depender da área que está sendo feita a análise de tendência, o tempo analisado pode ser o passado ou o futuro. Segundo Vejlgard (2011), um historiador ao utilizar o método à tendência é feito com base em uma análise do passado. O que não ocorre, para ele, nos estudos sociológicos, onde a tendência se associa ao futuro, como uma previsão do que pode acontecer posteriormente, através da análise do presente.

Trazendo para a área de estudo das ciências sociais aplicadas, sobretudo na administração, a análise de tendência pode ser utilizada tanto com base no passado, para retratar a fatores

históricos, quanto com base no futuro, para retratar fatores comportamentais, tendência de mercado, entre outros. Trucolo e Digiampietri (2014), afirmam que para “analisar tendências a partir de produções científicas para áreas específicas se configura como uma estratégia para encontrar temas de pesquisa com potencial impacto”.

Portanto, neste trabalho a análise de tendência analisará a produção científica ESG por meio da área de ciências sociais aplicadas, sobretudo, em periódicos de administração.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As produções foram analisadas sobre o prisma da análise de tendências a partir da tendência sobre em estudo, atendendo às orientações de Kobashi e Santos (2006), que evidencia a necessidade de se considerar o tamanho do *corpus* e a dimensão temporal na análise de tendências. E, também, a definição do campo de pesquisa “com base em códigos de classificação e/ou seleção de palavras-chave em uma base de dados específica, conjunto selecionado de revistas, uma base de dados de publicações de campo específico, ou alguma combinação dessas abordagens” (KOBASHI; SANTOS, 2006, p.34).

No desenvolvimento da pesquisa foram realizadas pesquisas em 15 periódicos da área de Administração de relevância nacional e internacional, no período de 07 de dezembro de 2022 a 24 de abril de 2023, entre os anos de 2012 a 2022 e um levantamento das produções se deu por meio do foco temático ESG.

Para iniciar a pesquisa levou-se em consideração critérios de investigação de análise de tendência utilizada na produção científica do ESG. Definiu-se, inicialmente, a natureza da base de dados em revistas previamente selecionadas e com Qualis entre A1 e A4, para definir um padrão de revistas relevantes no contexto científico. Os textos selecionados para a análise foram apenas artigos científicos publicados entre os anos 2012 e 2022, com os idiomas português, inglês e espanhol, nas áreas do conhecimento: Administração, Administração de Empresas, Administração Pública, Gestão Ambiental e Governança. Abordando alguns dos seguintes temas: meio ambiente, a responsabilidade social e a transparência empresarial (governança).

A pesquisa buscou realizar um recorte da produção sobre ESG. Para tanto, foram construídos dois quadros e uma tabela. O primeiro quadro apresenta o consolidado dos resultados gerais do levantamento da análise de tendências sobre aprendizagem no período estabelecido. Na

tabela 1, foi exposta a quantidade de produções publicadas em periódicos científicos da área da administração sobre ESG por ano de cada periódico, seguido pelo quadro 2 com as tendências no foco de investigação da produção científica na abordagem social, governança e meio ambiente na área do ESG.

Para analisar os dados utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011), que é categorizado como: Pré-análise; Exploração do material e Tratamento dos resultados. Considerando o objetivo deste estudo, o presente artigo parte de uma revisão acerca da análise de tendências sobre o ESG. Ao final, há reflexões acerca do estudo, dispendo de considerações sobre o tema aqui mencionado.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Análise de tendências sobre aprendizagem no período de 2012 a 2022.

Nessa fase da investigação, no quadro 1, foi observado o consolidado dos resultados gerais do levantamento da análise de tendências sobre o ESG. Abordando o periódico em que foi publicada a pesquisa, o qualis da revista, o número total de publicações por revista ao longo dos últimos 10 anos, o título do texto, os autores e coautores e a instituição a qual fazem parte.

**Quadro 1:** Consolidado dos resultados gerais do levantamento da análise de tendências sobre aprendizagem no período de 2012 a 2022.

Periódico /Qualis	Número de Publicações	Produção sobre ESG	Autores e coautores	Vínculo Institucional
Revista Eletrônica de Administração REAd / A3	1	Integração de ações na gestão sustentável	José Roberto Ribas; Túlio Vagner dos Santos Vicente; Joyce Gonçalves Altaf; Irene Raguene Troccoli.	Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Estadual do Ambiente; Fundação Estadual Machado Sobrinho; Universidade Estácio de Sá.
Revista de Administração de Empresas – RAE / A2	2	- Nível de divulgação ambiental: Postura proativa ou defensiva das empresas?	- Maisa de Souza Ribeiro; Edilene Santana Santos; Mariana Simões Ferraz do Amaral Fregonesi; Lucelma Maria dos	- Universidade de São Paulo; Fundação Getulio Vargas; Universidade de São Paulo; Universidade de São Paulo.

		<p>- Quais são as políticas e práticas em recursos humanos mais utilizadas pelas empresas com melhores índices ESG no Brasil?</p>	<p>Santos Cunha. - Melissa Velasco Schleich.</p>	<p>- Fundação Getulio Vargas.</p>
<p>Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS / A3</p>	<p>5</p>	<p>- The ESSG G proposition for stakeholder-oriented urban management performance: a theoretical perspective.</p> <p>- As novas diretrizes e a importância do planejamento urbano para o desenvolvimento de cidades sustentáveis.</p> <p>- Pagamentos por serviços ambientais hídricos na bacia do Miringuava, Brasil: Mediando ou exacerbando conflitos comuns periurbanos?</p> <p>- Sustentabilidade ambiental em comunidades de pescadores inseridas em destino turístico: o caso da Ilha Mem de Sá – Brasil</p> <p>- Riesgo, Innovación y Desarrollo en un Clima Cambiante: El Papel de las Políticas de Preparación para Sequías y Gestión de Riesgo de Desastres en Ceará,</p>	<p>- Donizete Beck</p> <p>- Sarah Corrêa Bento; Diego de Melo Conti; Rodrigo Martins Baptista; Carlos Nabil Ghobril.</p> <p>- Niklas Werner Weins; Leticia Costa de Oliveira Santos; Manuela Dreyer Silva; Tatiana Maria Cety Gadda; Christian Luiz da Silva.</p> <p>- Fabiana Faxina; Lara Brunelle Almeida Freitas; Salvador Dal Pozzo Trevizan.</p> <p>- Carlos Germano Ferreira Costa; Ana Karina Cavalcante Holanda; Carlos Gregorio Hernández Díaz-Ambrona.</p>	<p>- Universidade Nove de Julho (UNINOVE);</p> <p>- Fundação Instituto de Administração; Universidade Católica de São Paulo; Centro Universitário da FEI; Universidade de São Paulo.</p> <p>- Universidade de Campinas (UNICAMP); Universidade Federal do ABC; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal Tecnológica do Paraná; Universidade Federal Tecnológica do Paraná.</p> <p>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe; Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Universidade Estadual de Santa Cruz.</p> <p>- Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal do Ceará; Universidade Politécnica de Madrid.</p>



Revista Eletrônica de Administração – REAd	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Revista de Administração de Empresas (Eletrônica) – RAE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Revista de Administração Contemporânea – RAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista Base - (UNISINOS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista FACES – FUMEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia & Gestão – E & G	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista de Administração e Inovação – RAI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista de Administração Pública – RAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão e Produção – (UFSCar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização & Sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
RAUSP Management Journal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	1	5
TOTAL	-	-	-	-	1	1	1	-	-	3	4	10

Fonte: autor, 2023.

Na tabela 1 foi identificado que no ano de 2022 houve um maior número de publicações (quatro publicações). Já em 2021 (três publicações) e 2016 a 2018, uma publicação. Nos anos de 2012 a 2015 e 2019 a 2020 nenhuma publicação sobre ESG foi encontrada.

Foi identificado que houve uma tendência de publicações sobre o tema no periódico de Revista Gestão Ambiental e Sustentabilidade (GeAS), com cinco artigos publicados no período de 2012 a 2022. Já na Revista Administração de Empresas (RAE) teve dois artigos publicados, enquanto as revistas: Eletrônica de Administração (REAd); Organização & Sociedade; e RAUSP Management Journal, somente uma publicação cada.

### 4.3 Tendências na produção científica: abordagem ambiental, de governança e social na área do ESG.

No quadro 2 analisou-se tendências no foco de investigação da produção científica na abordagem social, governança e meio ambiente na área do ESG. Após a análise no texto foi possível pontuar os critérios do ESG que estão no foco das respectivas pesquisas.

**Quadro 2:** Tendências no foco de investigação da produção científica na abordagem social, governança e meio ambiente na área do ESG

Estudo	Ano	Tendência ESG		
		Meio Ambiente	Governança	Social
Integração de ações na gestão sustentável	2017	X		X
Nível de <i>disclosure</i> ambiental: Postura proativa ou defensiva das empresas?	2022	X	X	
Quais são as políticas e práticas em recursos humanos mais utilizadas pelas empresas com melhores índices ESG no Brasil?	2022			X
The EESSGG proposition for stakeholder-oriented urban management performance: a theoretical perspective	2022		X	X
As novas diretrizes e a importância do planejamento urbano para o desenvolvimento de cidades sustentáveis	2018		X	X
Pagamentos por serviços ambientais hídricos na bacia do Miringuava, Brasil: Mediando ou exacerbando conflitos em comuns periurbanos?	2021		X	X
Sustentabilidade ambiental em comunidades de pescadores inseridas em destino turístico: o caso da Ilha Mem de Sá – Brasil	2021	X		
Riesgo, Innovación y Desarrollo en un Clima Cambiante: El Papel de las Políticas de Preparación para Sequías y Gestión de Riesgo de Desastres en Ceará, Brasil	2016		X	
Influência da Inovação Ambiental na Sustentabilidade Corporativa em Empresas da América Latina	2022	X	X	

ESG: desvendando o pilar da governança	2021		X	
--	------	--	---	--

Fonte: autor, 2023.

A partir de um levantamento dos estudos realizados sobre o *Environmental, Social and Governance* (ESG), realizou-se uma pesquisa para o mapeamento dos artigos científicos encontrados em cinco periódicos (REAd, RAE, GeAS, O&S e RAUSP), a leitura dos seguintes tópicos: título, resumo e palavras-chave. Após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, tais artigos foram classificados de acordo com três focos temáticos: meio ambiente (*environmental*), social (*social*) e governança (*governance*).

Com isso, o quadro 2 apresentou as tendências no foco de investigação da produção científica no foco social, governança e meio ambiente na área do ESG. A escolha desses focos temáticos decorreu da diversidade da abordagem do tema em cada produção científica analisada. Logo foi feita uma análise descritiva dos dados encontrados, a fim de estabelecer algumas considerações sobre possíveis justificativas para os resultados obtidos.

A análise de tendência do foco de investigação indicou que a governança é a tendência de maior incidência nos artigos encontrados, haja vista, ser uma das práticas com ênfase nos aspectos relacionados à ética, transparência e gestão corporativa. Segundo o IFC (2021) o critério Governança tem se preocupado com a gestão no que diz respeito à mitigação da corrupção na companhia, a saúde financeira, o uso de códigos de ética e conduta e transparência para os acionistas. No artigo *Influência da inovação ambiental na sustentabilidade corporativa em Companhias Latino-Americanas* (2022), podemos identificar que a governança tem características de responsabilidade, sustentabilidade das empresas, gestão estratégica e proteção aos direitos de stakeholders. Já o artigo *ESG: desvendando o pilar da governança* (2021) comenta que a governança dentro do ESG não pode ser reduzida à noção de governança corporativa, políticas de governança eficazes devem responder a existência de custos de tomada de decisão, que afetam a participação de partes interessadas e a existência de custos contratuais.

A análise de tendência do foco de investigação social é a segunda tendência de maior incidência nos artigos encontrados, haja vista, ser uma das práticas com ênfase nos aspectos relacionados à qualidade de vida, relação com a comunidade e respeito aos direitos humanos e trabalhistas. Segundo o IFC (2021) esse critério considera a relação com a comunidade ao redor da organização, o impacto social para seus *stakeholders*: geração de emprego, melhoria de

qualidade de vida dos colaboradores, diversidade e inclusão na contratação de empregados e impacto para a comunidade. No artigo Integração de ações na gestão sustentável (2017), é possível notar que o critério social é abordado debatendo sobre a responsabilidade social corporativa ressaltando que existem valores que devem ser considerados preliminarmente, como o respeito aos direitos humanos e aos direitos trabalhistas, a valorização das comunidades e o desenvolvimento social. Já o artigo intitulado Quais são as políticas e práticas em recursos humanos mais utilizados pelas empresas com melhores índices ESG no Brasil (2022) abordou a relação do desempenho de colaboradores atribuídos à dimensão social.

A análise de tendência do foco de investigação ambiental indicou que é a tendência de menor incidência nos artigos encontrados, haja vista, ser uma das práticas com ênfase nos aspectos relacionados à emissão de carbono, poluição, eficiência energética e gestão de resíduos. Segundo o IFC (2021) esse critério considera o controle de emissões de carbono, o uso responsável de recursos naturais, projetos apresentados para manter a biodiversidade, o uso de energia sustentável e eficiência energética e formas de diminuir a poluição gerada. No artigo Integração de ações na gestão sustentável (2017) observa-se que gastos com o critério ambiental é um investimento que traz a gestão da sustentabilidade em longo prazo. Já no artigo Nível de *disclosure* ambiental: postura proativa ou defensiva das empresas (2021) é abordado o critério ambiental no âmbito do uso da divulgação em empresas potencialmente poluidoras e empresas não potencialmente poluidoras, onde empresas não potencialmente poluidoras tendem a investir na divulgação como estratégia para criar valor e se diferenciar e as potencialmente poluidoras tendem a usar a divulgação ambiental como reação a eventos ambientais adversos, agindo defensivamente em busca de autolegitimação diante dos seus *stakeholders*.

Partindo das tendências relativas às investigações da produção científica dos artigos por ano, é possível perceber que dos quatro artigos identificados no ano de 2022, o foco de investigação foi em governança, com três dos quatro artigos, social e meio ambiente em dois deles. Em 2021, dos três artigos publicados, dois tiveram foco de investigação em governança, um em social e um em meio ambiente. O artigo de 2018 teve seu foco de investigação em social e governança, já a publicação de 2017 em meio ambiente e social e o de 2016 em governança.

## 5 ANÁLISES

As buscas foram realizadas em periódicos científicos de administração, com qualis de A1 a A4. Logo foi notada a dificuldade para encontrar artigos com o tema. Os artigos foram encontrados utilizando a seguinte sigla: “ESG”, onde seis artigos abordam a sigla. O termo de busca: “*Environmental, Social and Governance*” também foi utilizado. Através dele conseguiu-se completar o total de dez artigos encontrados, dos quais cinco artigos abordam o tema ESG implicitamente, ou seja, utiliza ao menos um critério sem mencionar o termo.

Para analisar os dados utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011), que é categorizado como: Pré-análise; Exploração do material e Tratamento dos resultados.

Diante dos artigos que foram contemplados nessa pesquisa. Foi possível identificar pontos importantes de análises de tendência, como: vínculos institucionais dos autores e o foco de pesquisa de cada trabalho. Então foi possível analisar na perspectiva de 10 artigos sobre o que tem se falado na comunidade científica sobre o ESG, os pontos mais abordados do tema.

Logo foi identificado que o *Environmental, Social and Governance* (ESG) está numa crescente exponencial de pesquisa, onde na tabela 1 mostra que 70% dos artigos publicados com a abordagem do tema ESG, ocorreram nos últimos 2 anos (2021 e 2022). Isso demonstra que a comunidade científica está começando a dar a devida importância ao tema, ainda que não o suficiente.

É importante destacar as tendências no foco de investigação da produção científica na abordagem social, governança e meio ambiente na área do ESG (quadro 2) que mostraram que apenas quatro artigos abordaram o foco na tendência ambiental. Já sete publicações destacaram a pesquisa no foco da governança. Isso leva a refletir pelo prisma que a área da administração está mais preocupada com as questões gerenciais do ESG que as do meio ambiente. Porém não deveria ser assim, pois o foco ambiental necessita, também, do olhar atento dos administradores para melhores tomadas de decisão e gestões futuras mais conscientes da importância ambiental.

Diante disso é notório que esse trabalho apresenta limitações devido à escassez de artigos disponíveis durante o período de 10 anos analisados nessa quantidade de produção científica em periódicos de *qualis* entre A1 e A4, que exige um grande rigor científico.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo conforme descrito, atingiu o objetivo esperado, ou seja, realizou uma análise de tendência em periódicos da área de administração. É importante destacar a dificuldade de encontrar artigos científicos que se encaixassem nos critérios pré-definidos, como está destacado no quadro 1. Isso levou a pesquisa ficar limitada a um total de 10 artigos, como pode observar na tabela 1.

O ESG é um tema relativamente novo para a comunidade científica, com o seu surgimento em 2004. Porém é um tema muito importante, abrange um conjunto de práticas voltadas para a preservação do meio ambiente, responsabilidade social e transparência empresarial, que são essenciais para os dias atuais, além de agregar valor à marca da empresa que a utiliza como diz Hartzmark e Sussman (2019), que o aumento da rentabilidade, a redução de riscos e atração de investidores são motivos que influenciam na adoção dos critérios ESG.

Contudo, notou-se que o ESG é muito abrangente para a administração e muito pouco explorado pela literatura científica da área, ainda há pouco conteúdo na língua portuguesa nos periódicos analisados. Por isso faz-se necessário montar um arcabouço teórico que contenha os autores que estão produzindo conteúdo científico sobre esse tema.

Com isso, esse artigo se justifica como relevante para a comunidade acadêmica de administração e científica em geral, pois traz a prova, através da análise de tendência, que o tema estudado necessita ser mais explorado pela comunidade científica. O uso do ESG trará benefícios não só para as empresas e organizações que a utilizam, mas para a sociedade como um todo.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de revisão sistemática de literatura sobre o tema ESG, com o objetivo de aprofundar a análise e investigar o crescimento da procura por profissionais capacitados na área do ESG. Portanto o artigo conteve limitações quanto ao tempo de pesquisa que não foi suficiente para obter um número maior estudos analisados, quanto ao rigor científico pré-estabelecido de qualis A1 a A4 que dificultou as pesquisas e pelo tema ser majoritariamente inglês, com poucas publicações em português.

## **REFERÊNCIAS**

ALCÂNTARA, T. **Inovação e ESG: O futuro dos negócios passa por aqui.** [s.l]: Growth Report, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BERTOLOTTI, Andre. **Effectively managing risks in an ESG portfolio**. [s.l]: 3. Ed. Journal of Risk Management in Financial Institutions, 2020. V. 13.

CORPORATION, International Finance. ESG Guidebook. [s.l]: **IFC**, 2021. Disponível em: <https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/bee837d0-34b5-4703-95bbebb8c474f729/IFC-ESG-Guidebook.pdf?MOD=AJPERES&CVID=nXrNOGJ>. Acesso em: 04 abr. 2023.

COSTA, E.; FERREZIN, N. B. ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas. [s.l]: **Revista Alterjor**. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/187464>. Acesso em: 14 mai. 2023.

COMPACT, Global. ESG. [s.l]: **Pacto Global**, 2021. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>. Acesso em: 01 mar. 2023.

FOUBERT, A. L. ESG data integration by asset managers: Targeting alpha, fiduciary duty & portfolio risk analysis. [s.l]: **Opimas**, 2020. Disponível em: <http://www.opimas.com/research/570/detail/>. Acesso em: 07 mar. 2023.

HAN, J.; KEMBER, M.; PEI, J. **Data Mining: Concepts and Techniques**. [s.l]: Morgan Kaufmann, 2011.

HARTZMARK, S. M.; SUSSMAN, A. B. **Do investors value sustainability?** A natural experiment examining ranking and fund flows. [s.l]: 6. ed. Journal of Finance, 2019. V. 74.

HO, V. H.; PARK, S. K. **ESG disclosure in comparative perspective: Optimizing private ordering in public reporting**. [s.l]: University of Pennsylvania Journal of International Law, 2019. V. 41.

KOBASHI, N.Y; SANTOS, R.N.M. **Análise de dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Energia Nuclear do IPEN-SP**. [s.l]: Projeto de pesquisa desenvolvido na USP e PUC-Campinas, 2006.

LEITE, Vitor. O que a sigla ESG quer dizer sobre uma empresa?. [s.l]: **Nubank**, 2020. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/esg-o-que-e/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MATSUE, Carla. Estudo mostra quais são as empresas campeãs em ESG do Brasil na opinião de consumidores. [s.l]: **Valor Investe**, 2022. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2022/06/15/estudo-mostra-quais-sao-as-empresas-campeas-em-esg-do-brasil-na-opiniao-de-consumidores.ghtml>. Acesso em: 21 fev. 2023.

MIRALLES-QUIRÓS, M. M.; MIRALLES-QUIRÓS, J. L.; GONÇALVES, L. M. V. **The value relevance of environmental, social, and governance performance: The Brazilian case**. [s.l]: 3. ed. Sustainability, 2018. V. 10.

PIRES, F. M.; FISCHER, A. L. **Integração entre gestão de pessoas e estratégia de sustentabilidade**: O caso Natura. [s.l]: 1. ed. Revista de Gestão Social e Ambiental, 2014. V. 8.

TRIPATHI, V.; BHANDARI, V. **Socially responsible investing**—An emerging concept in investment management. [s.l]: 4. ed. FIIB Business Review, 2014. V. 3.

TRUCOLO, C. C.; DIGIAMPIETRI, L. A. **Uma revisão sistemática acerca das técnicas de identificação de análise de tendências**. [s.l]: X Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação, 2014.

VEJLGAARD, H. **Anatomy of a Trend**. [s.l]: Confetti Publishing, 2011.

VEJLGAARD, H. **Anatomy of a Trend**. [s.l]: McGraw-Hill, 2008.

WALTER, I. **Sense and Nonsense in ESG Ratings**. [s.l]: Journal of Law, Finance, 2020. V. 5.

YOSHIDA, C. Y. M.; VIANNA, M. D. B; KISHI, S. A. S. **Finanças Sustentáveis: ESG, Compliance, Gestão de Riscos e ODS**. Belo Horizonte: Abrampa, 2021. Disponível em: <https://www.mpf.mp.br/regiao3/atos-e-publicacoes/publicacoes/e-book-financas-sustentaveis-esg-compliance-gestao-de-riscos-e-ods-1>. Acesso em: 24 mai. 2023.